

VIII ENCONTRO DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

QUALIDADE DA ÁGUA TRATADA PARA DIÁLISE NO ESTADO DE SÃO PAULO NO BIÊNIO 2007-2008

Almodovar AAB, Buzzo ML, Bugno A, Scorsafava MA, Kira CS, Pereira TC, Souza A, Carvalho MFH, Duran MC

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP

e-mail: almodovar@ial.sp.gov.br

A insuficiência renal crônica corresponde à diminuição da capacidade dos rins para eliminar substâncias tóxicas presentes no sangue, tendo como causas principais, diabetes, hipertensão arterial e glomerulonefrites. Levantamentos estatísticos realizados pela Sociedade Brasileira de Nefrologia, em 2008, indicam que aproximadamente 87.000 pessoas submetem-se a tratamento dialítico, sendo que 90% dos pacientes renais crônicos dependem da hemodiálise para remoção de produtos de degradação metabólica, excesso de água e sais minerais do organismo. A água é o principal componente do tratamento dialítico, podendo variar a sua composição e qualidade, dependendo da fonte e do tratamento utilizado pelo Serviço de Diálise. A Resolução RDC nº 154/2004 estabelece parâmetros de qualidade da água utilizada para hemodiálise, considerando a maior suscetibilidade dos pacientes aos contaminantes. Devido à preocupação com o padrão de qualidade da água, foi estabelecido o Programa Estadual de Monitoramento da Qualidade de Água Tratada em Serviço de Diálise realizado em conjunto com Instituto Adolfo Lutz, Centro de Vigilância Sanitária e Grupos de Vigilância Sanitária para monitorar a qualidade da água tratada em clínicas de diálise do Estado de São Paulo, com avaliação de parâmetros estabelecidos na legislação vigente. No biênio 2007-2008, foram avaliadas 404 amostras de água tratada coletadas em 155 clínicas do Estado de São Paulo. Os resultados obtidos indicaram que 28,2% das amostras coletadas (41% das clínicas) apresentaram resultados insatisfatórios em pelo menos um dos parâmetros avaliados: 14,6%: endotoxinas; 3,5%: metais; 12,4%: bactérias heterotróficas e 7,2%: análise físico-química. Assim, a avaliação dos resultados reforça a continuidade do Programa cujo impacto é garantir a qualidade da água utilizada nos tratamentos dialíticos em Serviços de Diálise, prevenindo riscos à saúde dos pacientes renais crônicos.